

## RPG — OPERAÇÃO MARÉ CINZA

### O Início de Tudo — Incidente Atlas (1984):

Em 1984, um asteroide atingiu o extremo leste do Oceano Pacífico. Diferente de qualquer outro corpo celeste já registrado, ele continha uma quantidade exorbitante de radiação — porém não se tratava de radiação convencional.

Essa nova propriedade radioativa, jamais observada anteriormente, passou a ser conhecida como Composto-A.

Nos anos seguintes ao incidente, um fenômeno começou a se manifestar: crianças nascidas após 1984 apresentavam alterações biológicas incomuns, desenvolvendo habilidades que ultrapassavam os limites humanos. Esses indivíduos passaram a ser chamados de Anômalos.

### Os Anômalos:

Os Anômalos rapidamente chamaram a atenção da grande mídia, sendo tratados quase como entidades extraterrestres. Suas habilidades, juntamente com uma força física acima da média, muitas vezes instáveis e altamente perigosas, provocaram medo coletivo, preconceito e violência.

Em resposta, governos ao redor do mundo criaram o Projeto Atlas, oficialmente apresentado como uma iniciativa humanitária destinada a estudar o chamado “Gene do Diabo”, nome dado às alterações genéticas causadas pela exposição ao Composto-A.

O discurso público afirmava que o objetivo era encontrar uma cura. Na prática, não era.

O verdadeiro propósito do Projeto Atlas sempre foi experimentar, replicar e transformar os Anômalos em armas vivas.

Crianças portadoras do Gene do Diabo passaram a ser recolhidas imediatamente após o nascimento, levadas para instalações governamentais secretas. Nenhuma delas jamais retornou.

Em 2034, 50 anos após o Incidente Atlas, não existe um único registro confirmado de um sobrevivente dessas bases.

### O Mundo Atual (2034):

Desde a queda do asteroide, o avanço tecnológico da humanidade foi exponencial. O Composto-A revelou-se uma fonte de energia praticamente ilimitada, permitindo o desenvolvimento acelerado de armamentos experimentais, sistemas de contenção e tecnologias biológicas proibidas.

A Rússia obteve acesso à maior parte do Composto-A recuperado, tornando-se o principal centro de pesquisa e armazenamento. Como consequência, a maioria das instalações do Projeto Atlas foi construída em seu território, muitas delas oficialmente “desativadas”.

### **A Realidade dos Anômalos:**

Atualmente, os Anômalos são uma das mercadorias mais valiosas do tráfico humano internacional.

A detecção do Gene do Diabo ocorre ainda no nascimento, e as crianças são separadas de suas famílias sob a justificativa de que serão tratadas e curadas.

Existem, porém, raras exceções: casos em que o gene não é detectado.

Esses indivíduos crescem normalmente, vivendo como pessoas comuns, até o dia em que suas habilidades despertam.

Após isso, o padrão é sempre o mesmo.

Eles desaparecem.

Sem registros.

Sem corpos.

Sem explicações.

### **Diretório Umbra:**

O Diretório Umbra é uma organização internacional criada com o propósito de integrar Anômalos à sociedade por meio de atuação controlada e utilitária.

Diferente do Projeto Atlas, o Umbra parte da premissa de que os Anômalos não são erros a serem corrigidos, mas indivíduos capazes de contribuir de forma decisiva para a segurança, a investigação e a contenção de ameaças ligadas ao Composto-A.

A organização é composta tanto por Anômalos quanto por pessoas sem alterações genéticas, atuando de forma conjunta em equipes multidisciplinares. Reconhecido oficialmente por alguns governos e tolerado por outros, o Diretório Umbra opera em missões de investigação, recuperação de dados, análise de incidentes e resposta a eventos anômalos.

Apesar de seu discurso de cooperação, o Umbra mantém protocolos rígidos de controle e vigilância, levantando dúvidas sobre até que ponto seus métodos realmente diferem daqueles que afirma combater.

### **Instalação Maré Cinza:**

A Instalação Maré Cinza foi uma das unidades costeiras do Projeto Atlas, construída para pesquisa avançada e contenção de Anômalos expostos a altas concentrações do Composto-A. Em uma data nunca oficialmente divulgada, a base deixou de emitir e receber qualquer tipo de sinal, incluindo comunicações de emergência, telemetria e relatórios automáticos.

Todas as tentativas posteriores de contato foram ignoradas. Equipes de investigação e contenção enviadas ao local após o silêncio da instalação jamais retornaram e nunca foram encontradas, não havendo registros de resgate, corpos ou destroços compatíveis.

Todos os indivíduos designados à base, cientistas, agentes de segurança e Anômalos em contenção, são considerados desaparecidos. O incidente foi oficialmente arquivado como uma falha estrutural seguida de abandono, embora a ausência de evidências materiais e de explicações técnicas plausíveis permaneça sem resposta até os dias atuais.